

“Emprego e moradia são os nossos principais desafios”, destacou prefeito de Itambaracá Carlinhos

O prefeito de Itambaracá, Carlos César de Carvalho “Carlinhos”, recebeu o jornal *Folha do Norte Paranaense* na semana passada e conversou sobre os principais desafios para a sua gestão, que é atrair empresas para a promoção de vagas de trabalhos e projetos para reduzir o déficit habitacional no Município.

FOLHA DO NORTE – O senhor já foi vereador por dois mandatos e vice-prefeito por duas gestões. Como está sendo os primeiros dias como prefeito?

CARLOS CESAR DE CARVALHO – Realmente fui vereador eleito por duas vezes e por dois mandatos como vice-prefeito ao lado do ex-prefeito Amarildo Tostes. Neste período projetamos sim o objetivo em trabalhar por Itambaracá porque tive isso sempre no meu coração, de contribuir de alguma maneira, seja no Legislativo ou no Executivo, pelo nosso Município. E no decorrer dos anos, trabalhamos para isso. Ganhamos experiência e conhecimento dentro dos poderes. Ao lado do Amarildo conseguimos conquistar e fazer ótimos trabalhos. Sabemos que há muito ainda a se fazer e a população de Itambaracá pode ter certeza que vamos batalhar e lutar para atingir as metas planejadas.

Para mim é com muita alegria e satisfação de estar aqui representando nossa população, nosso gente. Lógico que com uma responsabilidade ampliada pois vamos governar um Município. É obrigação do gestor público, do político, governar bem e para todos, mas preciso ter os olhos e projetos um dos grandes desafios que é dos nossos necessitados. Eu tenho nisso comigo: de trabalhar firme para todos, mas vamos sempre cuidar do mais necessitado. Também sabemos sobre a densidade da população em ver nosso trabalho, das alterações e mudanças desta gestão. É claro que a nossa vontade também é de fazer tudo e tudo de uma vez, porém, temos a responsabilidade e conhecimento de que não é bem assim que o sistema funciona, porque esbarramos em vários aspectos, nas leis, na crise econômica, no saldo financeiro desta gestão, no que temos que pagar, na arrecadação. Gracias a Deus, nosso Município está equilibrado e com o planejamento para o futuro, adelante, como por exemplo, deixar uma reserva, ao menos uma folha de pagamento disponível para que possamos trabalhar com tranquilidade e, sim, economizar e aguardar o que está por vir.

Estamos iniciando uma gestão com os pés no chão, com firmeza, pois sabemos que dias mais difíceis estão por

vir, porém, não vamos parar e muito menos nos esconder atrás desta crise. Tem gestor que se esconde atrás disso, contudo, vamos buscar ter criatividade, buscar fazer o que realmente é possível atender e o que não der, claro que vamos justificar, explicar, dar justificativa por que não fez. Estamos à disposição para contribuir para o bem do nosso povo. Me sinto animado, motivado e confiante de que vamos conseguir realizar um bom trabalho, se Deus quiser.

FN – O que foi feito nestes primeiros dias e quais projetos serão focados?

CC – Devido às chuvas ocorridas, as nossas estradas rurais estão passando por reparos onde foi determinado ao departamento de máquinas realizar melhorias nas principais estradas pensando na safra e na linha do transporte escolar com o retorno das aulas já nos próximos dias. Tivemos a satisfação de estrear o novo rolo compactador, adquirido na gestão do Amarildo, e que está a todo vapor trabalhando nas estradas e nos bônus escavando boas perspectivas.

Temos sim grandes projetos e estamos com a expectativa de trabalhar e implantar o melhor que almejamos para nossa população. Vamos concluir as obras e projetos iniciados na gestão do Amarildo, com por exemplo, a construção da nova escola, a capela mortuária que está quase pronta, quadra de esporte coberta em fase final de conclusão, e no final do ano entregamos posto de saúde, porém, não foi transferida ainda as equipes.

Durante nossa caminhada na campanha eleitoral, abordamos um dos grandes desafios que é do cenário nacional e nós fazemos parte dele: abertura de vagas de emprego. Vamos trabalhar com afinho em cima desta questão e temos a intenção que no barracão da antiga creche possamos incentivar a instalação de empresa no local. Há empresa interessada, no setor de confecção, de abertura de 20 vagas iniciais com prospecto em dois anos ampliar para 80. Tudo isso ainda é conversação. Vamos elaborar projeto para fins de incentivo à vinda de empresas para nossa cidade abrindo processo licitatório do uso e viabilizando o local da antiga creche. Outro ponto abordado de suma importância é o que vamos tratar com atenção é a implantação de novas moradias. Temos um déficit habitacional, o qual vamos realizar levantamento para ver os números, mas de antemão, vislumbramos a construção de cerca de 100 a 150 unidades. Vamos buscar trabalhar para a aquisição de área para podermos implantar essas moradias, além

de formatar parceria com o Governo do Estado e Governo Federal, através dos nossos deputados, estadual Luiz Claudio Romanelli, e federal Alex Canziani, para que Itambaracá seja beneficiada e possamos ter um projeto de novas moradias para nossa população. Alavancar esta questão de moradias formará um ciclo virtuoso de aquecimento econômico, onde abrirá vagas de trabalho com a mão de obra da construção civil, aquecimento no mercado de materiais, e sucessivamente.

Quero planejamento e que outros focar é a questão do turismo, pois nossa cidade pode e deve ser mais explorado nesta área. O ex-prefeito Amarildo, deixou pronto um plano de Turismo Municipal e vamos tentar colocar em prática este plano para que ocorra o desenvolvimento nesta área, e através disso também ocorre novos empreendimentos imobiliários e comerciais. Também temos como meta atuar na melhoria da nossa malha viária, que necessita de investimentos. O Município faz parte de um consórcio em que é possível adquirir material com melhores preços e que poderemos fazer uma grande operação na nossa malha asfáltica, promovendo assim, mais qualidade de vida e bem estar dos moradores.

FN – Como o senhor avalia o fim da operação na travessia sobre o Rio das Cinzas por meio da balsa, já que não houve consenso entre DER/PR e proprietário para cessão da área?

CC – A gente sente muito mesmo por ter a travessia pela balsa ajudada muito as moradores das duas cidades, tanto Bandeirantes quanto Itambaracá, mas principalmente de Itambaracá. Todavia entendemos que a questão chegou num ponto em que não houve consenso, pois a área para ampliar o aterro de destino é particular e, claro, os proprietários têm seus motivos e prioridades. Segundo informações técnicas, em dois meses conclui-se a ponte e se a área necessária para o aterro sofre intervenção judicial neste momento, se levaria mais tempo em conseguir a desapropriação do que o prazo previsto de conclusão, e com isso se atrasariam as obras. Não houve acordo amigável entre o DER e os proprietários. Por parte da municipalidade, somos esperançosos sempre, e quem sabe, ainda, seja possível os proprietários da área se sensibilizarem por mais estes dias até a conclusão da ponte. O que nos alegra é que a obra está, após 12 meses, quase pronta e em breve será entregue para a população regional.



Prefeito de Itambaracá, Carlos César de Carvalho “Carlinhos”

FN – A sua equipe de trabalho é mais técnica ou política?

CC – Temos uma equipe equilibrada. Pertencemos a um grupo político, mas buscamos montar uma equipe de trabalho que venha somar, agregar forças junto aos funcionalismo público. Ou seja, inicialmente já realizamos reuniões em todos os setores e pedimos a colaboração e apoio dos servidores de carreira, já que temos um quadro excelente e eficiente de funcionários e pessoas comprometidas, que cuidam bem de suas obrigações e são responsáveis nas suas atribuições e que sabem tocar muito bem o sistema. Nas reuniões junto aos setores solicitei que no empenho em elevar ainda mais a qualidade de atendimento à população, afinal, somos funcionários do povo e, portanto, temos obrigação em prestar um bom atendimento ao público. Muitas vezes, o funcionário público está estigmatizado e o povo tem uma visão diferente, porém, é nestas horas que é que preciso mostrar o trabalho diferenciado do servidor, seja no atendimento no posto de saúde, no hospital, no gabinete. Assim como o funcionário merece todo o respeito, o povo também merece. É uma troca justa. É preciso ter uma harmonia, uma sintonia. Tirei como exemplo recentemente um ocorrido com amigo meu que é médico e hoje prefeito, em que prestou atendimento a uma pessoa e que esta ficou conversando e ele indagou sobre os sintomas para a consulta. A pessoa disse que não estava sentindo nada, apenas queria conversar e saiu

feliz. Algumas vezes, a pessoa somente necessita de um pouco de atenção, carinho e um bom atendimento.

FN – Recentemente o Município recebeu a cota extra do ICMS. Já tem destino de investimento?

CC – O recurso vem num momento excelente e de grande auxílio para o Município, principalmente para nós que somos o “primo pobre” da escala e que carregamos grandes fardos, sendo que, no caso de Itambaracá, dependemos de 80% dos repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) e que vem caindo cada vez mais. Entretanto, especificamente sobre a cota extra, ainda não sabemos o destino de investimento, pois temos muitas necessidades e várias prioridades. Do meu ponto de vista, acredito que poderíamos aplicar na aquisição de terreno para a construção de novas unidades habitacionais, mas vamos nos reunir com os vereadores, equipe técnica da prefeitura, para a análise de investimento e o que é necessário neste momento. Também pensamos em reservar para o final do ano, já que é o período que mais apresenta dificuldades. Na verdade nada ainda está definido. Vamos sentar com os vereadores, analisar e pensar no projeto em que será aplicado o recurso.

FN – E por falar em Câmara dos Vereadores, como será a relação entre os poderes Executivo e Legislativo neste mandato?

CC – Se depender de mim, a melhor possível. Temos sete vereadores da base e aos dois da oposição nos colocamos à

disposição para o diálogo. Já fui vereador, temos experiência na legislação, e entendo que podemos trabalhar em harmonia para que os projetos voltados para a nossa população sejam atendidos com maior agilidade. O debate político já passou e agora temos que pensar no coletivo, na população.

FN – Como é a sua relação e como será a participação do seu vice na gestão?

CC – Meu vice, Odaíri Martins, e eu temos uma relação muito boa. Formamos dupla durante a eleição e apresentamos nossa proposta à comunidade. E graças a Deus o povo entendeu nosso plano de governo e nos confiou em estarmos, ambos, aqui para trabalhar e representar a população na administração da Prefeitura. Não posso dizer que a eleição foi fácil porque isso não existe, principalmente porque economicamente sempre foi difícil, além do período curto de campanha para visitar todas as casas. E quando não se tem dinheiro, gasta-se muita solda de sapato para levar a mensagem do que já tínhamos feito e o que poderíamos contribuir ainda mais por Itambaracá. Gracias a Deus fomos eleitos com quase 60% dos votos válidos.

O meu vice tem total acesso aos trabalhos propostos na gestão, vamos trabalhar em conjunto e acredito que juntos vamos conseguir realizar, pois ele tem sido um grande companheiro, amigo, é uma pessoa muito humana, sensível, além de ser um profissional capacitado pois é advogado com experiência em direito administrativo. Ou seja, ele vem somente a agregar, somar conosco nesta grande empreitada.